

Apesar da redução, Brasil ainda tem 19 mil grávidas entre 10 e 14 anos por ano

Neste domingo, é celebrado o Dia Mundial da Prevenção à Gravidez na Adolescência; fundo da ONU alerta para necessidade de informações

[\(O Globo | 24/09/2021 | Por Redação\)](#)

RIO - Embora tenha apresentado queda nos índices de gravidez na adolescência nos últimos anos, o Brasil ainda está acima da média mundial e tem registrado altas taxas de gravidez precoce em relação a outros países, inclusive entre as menores faixas etárias.

De acordo com dados do Ministério da Saúde reunidos pelo Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), são mais de 19 mil nascidos vivos por ano de mães com idade entre 10 a 14 anos. Neste domingo, é celebrado o Dia Mundial da Prevenção à Gravidez na Adolescência.

De acordo com o relatório sobre a Situação da População Mundial do Fundo de População da ONU, o Brasil tem uma taxa de fecundidade geral (que engloba diversas faixas etárias) baixa, de 1,7 filhos por mulher, se comparada à média mundial, que é de 2,5.

No entanto, quando analisamos a fecundidade específica na adolescência, no entanto, o país está acima da média mundial: são 53 adolescentes grávidas a cada mil, enquanto no mundo são 41, o que demonstra um “rejuvenescimento da fecundidade”.

[Acesse a matéria completa no site de origem](#)